



Vamos pôr a mão na massa?

Aqui vou explicar o jeito que uso para fazer minhas Qriaturas.
Faça as suas também!

Você vai precisar de papel velho, usado. Não qualquer papel, alguns são melhores que outros pois se desfazem melhor, como o de jornal. Eu dou preferência a esses, mas misturo papel sulfite, folhas de caderno, papel de seda... Já cheguei a misturar até papel craft, cartolinas... Mas, nesses casos, é bom deixar de molho por um tempo maior.

Não uso aqueles que forem plastificados porque o plástico não se desfaz e acaba deixando pedaços que podem atrapalhar a modelagem.



Eu não costumo usar medidas certas. Pego um bocado de papel que eu acho que vai dar para o que pretendo fazer. Rasgo (não corte-os!) em pedaços não muito pequenos e deixo de molho por, pelo menos, um dia. Você pode acrescentar vinagre ou água sanitária nesse molho, mas eu prefiro acrescentar depois, já que vou descartar boa parte dessa água.



Uso um liquidificador para bater a massa até que pareça homogênea.

Eu coo com uma malha velha que prendo a um balde com pregadores de roupa:
Despejo a massa ali, deixo escorrer um pouco, ajudo com uma colher, trazendo a massa para o centro da “peneira” e amassando-a.



Depois, seguro a malha e vou tirando os pregadores um a um, segurando mais da malha, formando uma trouxinha, com cuidado para não deixar cair no balde:



Espremo, mas sem deixar super enxuta.



Ponho numa bacia e “abro” a massa despedaçando-a. Agora sim, eu coloco uma colher de vinagre ou de água sanitária para evitar bolor e mau cheiro.



Acrescento trigo. Aqui, novamente, não tenho uma medida certa, até porque, às vezes eu quero mais pastosa, outras, mais maleável. Boto uma colher, misturo, vejo se está bom...



Acrescento cola, uma colher cheia... às vezes mais, às vezes menos. Como eu disse, não tenho uma medida certa. Misturo esses quatro ingredientes vendo se está na textura que quero e vou ajustando... Se estiver “quebrando” muito, ponho mais água ou, se estiver muito mole, mais trigo.

ATENÇÃO: não é bom adicionar água e trigo aos montes. Cuide para que o papel esteja em maior quantidade que as outras coisas. Se puser água ou trigo demais, pode ser necessário também pôr mais cola. Talvez acabe errando algumas vezes até pegar o jeito. Não desista! Procure outros tutoriais na internet, alguns usam proporções bem definidas que podem ser mais práticas para você.

Tem gente – e eu já fiz isso algumas vezes – que mistura gesso à massa. Eu não noto tanta diferença no resultado visual. Mas disseram que ela fica mais resistente, porém, mais quebradiça (eu não testei isso para poder dar um parecer).

Outra coisa que já experimentei foi carboximetilcelulose. A massa fica muito pegajosa e chata de mexer com as mãos, mas boa de se usar com colher ou espátula. No entanto, como é um espessante, a massa diminui muito ao secar e pode se deformar bastante. Leve isso em conta caso queira testar.

Bom, aqui está como fica minha massa depois de misturada:



Ela não é elástica como uma massinha de modelar ou biscuit. Quando amassada ela racha. Portanto, para usá-la, é bom ter uma estrutura ou um molde. Eis alguns exemplos que já usei:



Atadura gessada e palitos de madeira



| Vasilha plástica como molde



| Arame torcido

Agora, paciência! Peças pequenas podem ser feitas de uma vez, mas as maiores eu prefiro fazer em etapas. Modelar uma parte ou camada, deixar secar e depois ir sobrepondo.

Depois de modelar, deixo secar por vários dias sobre uma superfície coberta por plástico, para que não grude. Pode levar vários dias, dependendo da espessura da massa e do clima. É provável que fique ligeiramente diferente do planejado devido a encolhimentos e empenamentos. A gente vai aprendendo a lidar com isso.

Também gosto da textura que fica, nunca tentei fazer uma mais lisa. Que eu saiba há quem faça uma camada de papietagem nesse ponto que, além de deixar mais lisa, impermeabilizaria a peça, mas eu nunca experimentei assim.

Finalmente, hora de pintar! Aqui eu costumo usar tinta PVA, mas pode ser acrílica, guache, óleo, desde que você saiba o comportamento de cada uma para não ter surpresas (umas demoram mais a secar, outras menos, umas têm uma boa cobertura, outras mais transparência, umas são mais líquidas, outras mais espessas...). Eu já tentei misturar a tinta à massa, mas não achei muito vantajoso, pois a cor fica muito esmaecida:



Com relação ao acabamento: há peças que finalizei só com a tinta, algumas que encerei e outras que envernizei... Escolha o que achar que vai melhor de acordo com o uso da peça, com o visual e com o que você suporta usar (alguns produtos têm cheiro forte e são tóxicos, tome cuidado).

Agora, o mais importante: mostre-me as suas criações! Quero ver essa turminha nova!